



FUNDAÇÃO CULTURAL CALMON BARRETO

Centro de Preservação do Patrimônio Histórico de Araxá

DOC. N.º

TÍTULO:

João Severino de Camargos

ASSUNTO:

DATA:

PROCEDÊNCIA:

Sismaria
445

1797

DEMS de
96. de 1797
ao Esc. ^{amp} P. P. P.
Sismeyrs

Mansel Nogueira de Souza
Como Comprador do Capitão
Antonio de Braujo este como se
Sessionario de Sr. Peixeyra de la
ma

CARIMBO DO 1º OFÍCIO
Arquivo Estadual Vargas nº 205
FORÇA TITULO PUEBENCIO
CEP 33.100 - ARAXÁ - M. GERAIS

Autuado
Escrivão P. P. P.

Anno do Nascimento do

5
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
mil e setenta e sete annos a
o deza e sete dias do mes de Novembro do di
to anno nesta paragem do Campo a
Vento Freguesia de Araxá do Sulgado Comprador
do Berembogue Commisario de Villa
Boa de Foyes em cima das terras da
Sismaria de que se trata aonde se
Escrivaõ addente nomeado fuy vindo don
to Como Guardador Custodio Pereira
de Souza Juiz ordinario do Sulgado e
Juiz Commisario das Sismarias pe
lla Carta de Commisario addente eunta
do Doutor Gregorio da Costa. Mator e logo
pello mesmo Sismeyrs Mansel Rodrigu
es de Souza Como Comprador do Capit
tam de Antonio de Braujo este co
mo Sessionario de Sr. Peixeyra de la
ma e pello sexto addente Junta me
foi apresentada a Carta de Sismaria pello
dito Souza e juntamente hum Carta
va Publica por donde se havia Compro

Leueng etrapasamo, tudo o direito que da me
nis casas que temo na onselas e tres na peson
Dolap. Toze Ant. de Str. portes page e de ppe
Toz cad. Condelis enojnas faves Contabul
tivar a menssonada e terra, da quaij. Em ver
de depla mepla a Condelis podorra lequerer
dilas cinco. Sa le neho Judisat m. p. o que
ofalo prolarador. Em laudra propria Senete Sur
for e por veridade dorre ferido. Lepasamo e pla de
porna e las. Samente a sinado. ca sin a d logo deminha
Mulher a M. P. Vigario Antonio M. de
Lvaranga o Meho. Eico Banhu 26 de Julho
de 1755. Joao Ruyter

A Signo arago de
m. d. de la onselas

Ant. M. de la onselas

17

Se todos os heresos Confinantes me i da
word a deder bracas e deder palmas crassej
ros caca. Uma isora da do juramento de
santos Evangelhos asselle toque bem aiba
Sequir si Cumos pela aquella e sendo ban
bem verte expaminada de certo e ofensa de
dante de que se fará termo nas Cortas de
Se fará apregoar a todos os heresos Confinan
tes e dal comparuendo o perij enem su tram
porelles mandará de ofensa Sequir a
sua evelias e Cumos e otros a bordo a me
din de se sem intervalo e se me abras Cam
y por nem imediuj terlogua de terra de
Cumprico e uma delargo miffim das guay
e cada qua ora fará por Cummar co
Candua ter temunda, aspt delle de
Lorde que figurem terra do se suplican
te dardida, terlogua de terra de um
pido de uma de darys conuicida; e fin
de que se a dita medicao e de marca
Se fará apregoar se darys a
me omes heresos Confinantes de bay
dos de se quando o regam ex dand o pte
de se darys e de se comparuendo nem su
tramporelles a sua evelias dará pte

Supregão os curia poritador xamado de li
querido aduico e mande que debaixo domy
mo pregão ficassem esperados a primeira
Audiençia Compensa de Sibelia contra
sem mandasse e equis o termo da medi
saioque tudo sendo visto couvido pello di
to Juiz Comissario de sequerime
nto conformado do referido a vista da fe
da dita foira os mandou a pregoar por
hã Vapax Ladina que o teve depositado
na primeira Audiençia de que na prego
ou na forma Customada de que nenhum
Compariceo na dita Audiençia nem ou
troem jure lles que deus poderes tivessem
em Compimento de todo o referido mandou
adito Juiz Comissario que de sequerime
o termo da mediçãõ e que para Pello de
lla nomeava a Remundo da Cunha Leitaõ
e para a Judante do mesmo a d'raõ Vitorique
del'ouza e que estes toma sem da sua ma
õ o Sacramento do Jantõ e Vengelles e que
os llos Com'rontantes ficassem esperados a
primeira Audiençia de que para Constar
pelo este termo de sequerimento da Audi
ençia e de d'raõ de Deus Pastor Escrivãõ de
Guardamoria do Sulgado que no empedi
mentos do Actual o Escrivãõ



Termos de Juramentado Piloto e seu
Ajudante

Por dez e sete dias do mes de Novembro de
mil e sete centos e noventa e sete annos nes
ta paragem do Campo aberto Frequeira do
Alcacha e do Sulgado de dezembro que Com
marqua de villa Boa de Foz e sendo a
hi aonde se axava a porcentado o Par damor Cay
todio Pereira de Souza e seu ordinario do Sul
gado e seu Comissario das Visoarias
Comonigo Escrivaõ a oidente nomeado
e sendo de ferio o dito seu Comissario do
Juramento do d'antoi Evangelho e em hu
Livro de lras e nque pueras as suas man
de ritas a racimundo da Cunha litaõs
bre Cargo do qual Me me arrego que
sem e verdadeiramente serviseo de piloto
da presente Simaria que quer medir
o Simario Manoel Rodrigues de Souza
e na mesma forma de ferio o mesmo Ju
ramento a d'raõ Rodrigues de Souza para
servir de ajudante da referida Simaria e se
debedo o Juramento jellay d'ctor a Sim opus
metivas fazer de que para constar fassio
este termos de Juramento que a Sima o di
to seu Comissario Piloto e seu ajudante
e seu d'ctor debedo os Escrivaõ da Par damora
do Sulgado que no rem judicamento de l'raõs
cruvi.

João de Souza

Raymundo da Cunha litaõs
João Pei I de Souza

Exame do Aquilão Corda
Aqui se fazete dias do mes de Novembro de
mil e trezentos e noventa e sete Anno nesta
paragem do Campo Alberto frequentia do tra
cho de Sulgado de dezembro que Commarqua
de Vila Rica de Poyas e Tendo ahi a honra
de achava a presentado O Guardamos Custos
de Terceira da barra Juiz ordinario de Sulga
do e Juiz Comissario da villa de Maria do
Riço Escrivaõ da villa nomeado e Pilloto
Raimundo da Cunha dytas e Juiz adiante
João Rodrigues de Souza mandou dito Juiz
Commissario vir a sua presença na Puhã
e Corda Com que se pretendia de que os limites
de medidã de dita villa de Maria e ordenou a di
to Pilloto e adiante por para se dito Aqu
ilão e depois de se vido e certo medidã dita
Corda se fize de quatro de grossura ordinaria
Com dez braças de comprimento e dez palme
Cruzados Cada braça ou que tudo se fize
ou em sua presença e depois de tudo
feito ordenou o mesmo Juiz Commissari
o que com o mesmo Aquilão e Corda se
fizesse a medidã e demarcação da villa
de Maria de que se trata de que para Cons
tar de vros este termo que assigna dito
Juiz Commissario Pilloto e Juiz adian
te e eu João de Deus Refor Escrivaõ da
Guardamoria de Sulgado que não impedi
mento do actual e Coleray

João de Deus Refor

Raimundo da Cunha
João de Deus Refor

Levantam^{to} do Marco Piam

Foi desta feita dia doze de novembro
de mil e sete centos e noventa e sete do novo
nesta parage da frequencia do braço de sul
gado do Seremboque Commarqua do Pi
Ma. Boa de Doria onco foy vindo a dar a
mã Custodio Pereira de Souza e Luis ordina
rio do Sulgado e Luis Commissario de S. J.
maria Commissario Escrivaõ a bayes no
meado do Summeiro Manoel Vitoriquez
de Souza e estes testemunhas a bayes nome
adas e assignadas e sendo em Sima das
terras da Sumaria de que se trata na pr
imeira volta que faz o lego proxima das
curvas do dito Sismeyro de pe do lego da
parte do Sima em Campo limpo e sen
do ahi nelle do dito Sismeyro e presença
do dito Luis Commissario e mais testemun
has e em minha presença foy ditos e
querido nelle do dito Sismeyro que naquelle
lugar lhe mandare por o Marco Piam
daquelle Sismaria e a dizeis nelle Piloto
e seu ajudante Comaguthão e Coroa
lhes segue de dito Piam todor os mais
sumos da dita Sismaria em the theppe
enxerem as terras que lhe estavam em
devida, nelle titulo de Sismaria na terra
que se acham devolutas para qual quer
parte que foy Como por texto de não pro
judicar a terceiros ou que visto e ouvido o seu
requerimento nelle do dito Luis Commissa
rio mandou apregoar por hum Vespas la
dino que Compor em telegivel o que hem

Reunio do Mare do Sul e Norte

No dezoyto dias do mes de Novembro de
mil e sete centos e noventa e sete annos que
ta frequencia do bracha do Sul e do Norte
reunio que Comarca de Villa Rica
de Poyas e sendo ahi pello Piloto Ray
mundo da Cunha deuta e seu ajudante
João Rodriguez de Souza e estes temu
nhas a layra nomeada e sinada e tome
derão para o mencionado humo a lha de
ntro de hum Capam de Mato que fica
no barranco do Tamandua de fronte a pon
ta da Serra deua mil trezentas e sinco
enta braças adonde nomeado lugar de
por hu mare de pedra de dory palmo de
alto donde em huma faja bruta sem
premis a letra D que dei sinaria vi
rada para o Sul Com duas testemunhas
tambem de pedra huma que a ponta do
mo do Sul sua largura contra o humado
Este seu Compimento de que para
Constar laudo este termo em que a lha
e deus Comarcas Piloto e seu aju
dante e estes testemunhas Quentiliano
Francisco da Silva e Antonio da Silva
Boimns que a lha Com Cruz sinal
de que uza seu lha de deus Poyas e de
vao da Guardamoria do Sul e do Norte que
no impedimento do Sul e do Norte

Raymundo da Cunha e deus
João da Silva

Quentiliano Fr. de S. J.

De
Antonio + da Silva Boimns

Truena do Maris Viao para o Norte

Por vinte dias domes de Novembro de mil e
sete centos e oventa e sete Anno nesta
quercia do Brasil Comarca da villa
Nova de Poyas e sendo ahi julho Piloto
mundo da Cunha Leitao e seu ajudante
João Rodrigues de Souza e as testemunhas
abaixo nomeadas e assinadas semedias
para o Relato de Vinte duas mil e oytose
ntas e vinte Pratas de terra a the dentro
de hum Capam que fica a cima da
lage que vai para a Antinha a cima da
barra que verte do dito Capam no barra
nes do Tamandua donde nomeamos lugar
dejos hum Marco de queda de duas pal
mos fora do dito Profis da terra abonda a
faze bruta de on premis a letra Dequidij
se marca vinada para o Sul sua largura
Com duas testemunhas e sepo tambem de
pedra hua que aponta o este e outra o
te seu Compimento e para Constar la
vro este termo em que a cima de Luis com
mesario Piloto e seu ajudante e as tes
temunhas Quintiliano Francisco da sil
va e Antonio da Silva Boerno que a
sua Com Cruz signal de que usa em
João de S. Pedro Escrivão da Paroquia
na que nos impedimento do Atual e
Cruz

Raymundo da Cruz Escrivão
João Boiz de Souza
Quintiliano F. de Cruz

De
Antonio + da Silva Boerno

Humo do Marco do Estreito da Barra
para o Norte

Por vinte e hum dia do mes de Novembro
de mil e sete centos e oventa e sete annos
nesta Frequencia do Tracho do Sulgado do
Derembogue Com margua de Villa Rica
de Frijas e sendo ahi jello Piloto e Praymei-
rão da Cunha Leytão e seu aduante
João Rodrigues de Souza e as testemunhas
pays abaixo nomeadas e assignadas de
meduras para o mencionado humo de
as mil e quatrocentas e oventa braças
de terra a elle abeira do mar que fica na
beira do ribeirão da Lapocara onde se av-
tarra no ribeirão do Samandá onde no
mesmo lugar a beira dehua lagua de jor-
ni e Marco de quera Com duas palmos e
meio fora da beira da terra onde em
humta fozza bruta e empremis a letra
D que diz Simaria virada para o Sul
Com duas testemunhas a que tambem
de quera hea que aponta o teste Com qui-
rentes da Simaria e contra o humo do Sul
deca largura de quera para constar lavy
este termo aynque assignado Luiz Commi-
sario Piloto e seu aduante e as testemu-
nhas Quentiliano Francisco da Silva e
Antonio da Silva Precios que assignam
Cruz signa e de quera e de João de Deus da
Cruz e de quera da barra do Sulgado
que empremente do actual Curio

João de Deus da Cruz
Quentiliano Francisco da Silva
Antonio da Silva Precios
Antonio da Silva Precios

Nome do Marido João de Vil

Arvinte e hum dia do mes de Novembro
de mil e setecentos e oventos e sete annos
nesta Frequecia do Braço do Sulgado do
Barrimboque Comarca da Villa de Vila Rica
de Minas e sendo ahi presente o Piloto Raym
undo da Cunha Lites e seu ajudante
João Rodrigues da Souza e estes termos
nhas e bayras nomeadas e sinadas
e sendo ahi em obediencia de alguns
reimentos feyto pelo Sismeiros no inven
tamento do Pias desta Sismaria seme
deira para o menção de hums oytos den
tas e de setenta braças de terra at the Comity
tar Com a Sismaria de barreira de medida
aonde nomeado lugar de por hum Alvar
o de pedra Com tres palmos fora do
perficie da terra onde em humas parte ha
ta de oprimio a letra S. que deo sis
maria virada para o norte Com duas ty
temunhas a que tambem de pedra ha
que aponta o humo do Norte e outra de
mo de este de que para Constar lavo
este termo e mague a Sina de Juy Com
mefario Piloto e seu ajudante e estes
termunhas Quinte tianno Francisco da Silva
e Antonio da Silva Buanno que a Sina
Com Cruz Sinal de que usa e ue deo
de deo Paes Escriva da Paradoria
do Sulgado que no impedimento do
tual e Escrevi

João de Vil
Raymundo da Cunha Lites
João Roiz de Souza
Quintiliano Fr. de S. J.
Antonio da Silva Buanno

Humo do Mar do Estreito Sul

Assimte hum dia do mes de Novembro
de mil e setecentos e vinte e sete annos
nesta Frequencia do Archa do Sulgado do Be
remboque Com Marquez de Vila Rica de
Goias Senis ahi jella Pilloto Raymundo
da Cunha Lites e seu ajudante Joao To
drigues da Souza e as testemunhas a baixo
de tinadas e nomeadas e sendo ahi em
be servancia do requerimento feyto jella
seu meiro no levantamento do Mar do
am desta Simaria se mede para o
mensurado humo dyto sentas e setenta
Obras de terra a the Comtestar na Si
maria do Parayro onde no mesmo Lugar
com hum Cygano de Campesimpo se por
hum mare de pedra Com tres palmos
jora da superficie da terra e hum mela
de lavrada de hum sempre mais a litta
que de si maria virada para o Norte
Com duas testemunhas de que tambem
de pedra humo que aponta o humo do
Norte contra o humo do Este de que para
Constar lavo este termo e moque sea
sina d'huos Com Marquez Pilloto e seu
ajudante e as testemunhas Duhteli
anno Francisco da Silva e Antonio
da Silva Docnos que a sina Com Cruz
e eu Joao de Deus Pafos Escrivaõ da
ar da moria do Sulgado que no compedi
mentos do litta e Escrivaõ

Raymundo da Cunha Lites
João Roiz de Souza
Quintiliano Jr. do l. of
Antonio + da Silva Docnos

Requerimto da Audiencia

Por vinte e cinco dias do mes de Novembro
do mil e setecentos e noventa e sete do
nosso senhor Rey do Campo e do Porto Freixo
e da do traçado do Sulgado do Brasil e do
Comarca de villa Rica de Poyas e de
vras de Sismaria de que se trata e vende
ahi em publico e Geral Audiencia que
aos feytor e partes e seus puros e legados e
va fazendo o Guardador Custodio Ferreira
delouza deus ordinario do Sulgado e deus
Commissario das Sismarias e Sento na
dela Audiencia. Compareceo presente
Manoel Rodrigues delouza Sismarias
da presente Sismaria e non se foy dito
e requerido addito deus Commissario
que da Audiencia para cada parte e pre-
sente Audiencia se foy e jurado e oley
Comfrontantes e Capitaes Comfrontan-
te Pedro da Costa Ribeiro e o Capitaes de
Antonio de Araujo e Capitaes de
e por seu Procurador bastante Antonio
Francisco da Costa e Manoel de
Como foy o Titador e foy e jurado
dos para esta Audiencia e foy oley
do Sismarias addito deus Commissario
que os mandados e pregoares que
nao comparecendo em um ou outro
porellos que deus poder e tive foy e
suas Rebellias de bayes do mensio
dos prigionos ou veyse por bancado
Titador e os mandados e deus a suas
Rebellias e outro sim que elle Sena e
interosse das terras de que consta
seu titulo por veyse para tody
ou veyse da terras mede e de
e de ex ceto para a Comfronta

As confrontações que fazes com Manoel
Seas que por este tempo não ter ainda me
dido não sabe separar quelle humo de
podera intivar as terras que lhe fal
ta para quem ex a sua somaria
e que protesta fazer a todo o tempo no
Caso das averias para a livida consen
tação e outro sem Memorias de
jose das terras que se assava me
didas e demarcadas ficando o he
divido e salvo para poder a todo o
tempo intivar e avindo aonde
outro sem que elle desentia das te
rras que o humo Cobio da outra par
te do Rio da Capivara das semente
domares que se finora a baixos da ba
rra do Ribeiro de tamandoa Corren
do pelas ditas Rio a Sima a theomario
da corda da sumaria medida a o lapi
tao doze Ribeiro cujo Marco esta na
beira do dito Rio naquelle do dito Ca
pitam doze Ribeiro e que sendo vis
to e ouvido seu requerimento julga di
to Juiz Commisario e conformado de
termos do duto Juiz Commisario
mandou apreguar a Voz Confrontan
tes por hum Voz por Ladino que serve de
porteiro nesta Audiencia que o duto
prou na forma do Estillo de que ne
nhum Conparecias nem outros por
elles que seus poderes tiverem e de
as Vozes e de baixos dos praprios ou
ouve o dito Juiz Commisario por tan
tado de tudo quanto se de fôr de duto
a dita medida e demarcada e por se
mandou que aca. E scrivaõ de se por se
a duto Juiz Commisario na forma do Estillo
e que tudo o mais se comparece e que

Dem deontendia a pregoon Seaviaral
que ma je foz que conpedido de Maris Pi
am que naquello lugar sequeria por
viessem Combees em bargo ou protesto
e aodijos deora a voz opum de que sece
mandou edito Saej Comissario por hu
Maris de peira bruta e humana faze sempre
misas duas letrajua **E** que deis diambhua
e que deis Sismaria viradas para o sumo do boi
te Laxura da le' lada Sismaria Com tres pa
laxos fora das opum faze da terra Com duas ter
tes unhas a de' tambem de pedra humana
que aponta o sumo de le' te e outra que a
ponta do sumo do Este Comprimeto da
Sismaria de que eu Escrivo dou f'elo
go edito Saej Comissario mandou a
Piloto e seu ajudante que como Pulhao
e Corda sequessem os sumos da medisa
a the porem serem tudo na forma da Sina
Requerida de que para Constar haora este
terno de levantamento de Sina que a
Sina o Saej Comissario Piloto e seu
ajudante e as testemunhas Antonio
da Silva Boenno que a Sina Com Cruz Si
gnal de que ura e Quinteliano Franci
co da Silva e de Joao de Deus Paes Escri
vaõ da Guardamoria do Sulgado que no
empedimento do Atual e Escrivo

 Raymundo de Almeida Leite
João Peix de Souza

Quintiliano Fr.º do S.

De

Antonio da Silva Boenno

Humo do Marco dao p. deste

Andorijto dias do mes de Novembro
de mil e setecentos e vinte e cinco
nesta Frequencia do Bracha do Sulgado do
Dozemboque Commaqua de villa Boa
de Boyas e Lous Alhi pillto Raymundo
da Cunha Leitao e sua sudante bras
Rodrigues de Souza e estes temunhas no
mea das abayxs e tinadas de mederas pa
ra o mencionado humo mil e trezentas
e sessenta Brasas de terra a the a labe
cuja de hum Capam vinho de mata
que esta de fronte da Vofa dos Sismeiros
adonde nomeo o lugar de por hum Mar
co de queira bruta Com tres palmos fora
do o profie de terra e em hum a faze
bruta Se sempre mis a ltra D que oisij
maria vivaco para o Norte Com duas ter
temunhas e que tambem de Pedra huma
que aponta o humo do Norte sua largu
ra outra o humo do Este seu Comprimen
to para Constar lavo este termo que a
Vina o Duj Com mislaris Pillto sua
Sudante e estes temunhas Quentiliano
Francisco da Silva e Antonio da Silva
Borino que asina Com Cruz sinal de
que usa e em sua de deos Papos Escrivã
da Guardamoria do Sulgado que no em
pedimento do actual o Escrivã

Raymundo da Cunha Leitao
João Luiz de Souza

Quentiliano fr. da Silva

De
Antonio da Silva Borino

Termos de Juramentado Piloto e seu
Ajudante

Por dezafete dias do mes de Novembro de
mil e setecentos e noventa e sete annos nes
ta paragem do Campo aberto Frequecia do
Alracha do Sulgado do dezembogue Com
marqua de villa Boa de Joiaz e sendo a
hi aonde se axava a porcentado o Par damor Ley
todio Pereira de Salza e Luis ordinario do Sul
gado e Luis Comonissario das Nacionarias
Comonigo Escribaõ a oidente nomeado
e sendo de ferio o dito Luis Comonissario do
Juramento don Antonio Evangelho e em hu
Livro de luy e nogue puzeram as suas man
de ritas a racimundo da Cunha Lutaõ do
bre Cargo do qual Me em e nogue que
sem e verdadeiramente serviseõ de piloto
da presente Simmaria que quer medir
o Simmario Manoel Rodriguez de Souza
e na mesma forma de ferio o mesmo Ju
ramento a Srõ Rodriguez de Souza para
servir de ajudante da referida Simmaria e se
debedo o Juramento puzer de ter a Sim opus
metras fazer de que para constar fazeõ
este termo de Juramento que a Simaõ di
to Luis Comonissario Piloto e seu ajudante
e seu Srõ debedo Refor Escribaõ da Par damora
do Sulgado que no em padimento de luy e
cruvi.

João de Souza

Raymundo da Cunha Lutaõ
João Peoi I de Souza

Goar de se na forma do ma viguerido
esta forma findo e a mesma Audien
cia que nao compareseo mais queoa
alguma d'ique para constar fuisse
te termo deliquerimento da l'udimcia
aqui tomada e feita na presente s'is
maria e mique a l'inao d'uis Commi
sario e o mesmo s'is meyrro e l'ue l'ique
ramento eue d'rao de d'oi Pastor Eri
vao da Goardamoria do l'gado que
no emjudimento do l'italo Eue

Manoel Roiz de couza

Auto de posse

Anno do Nascimento de
nosso Senhor Jesus Christo de mil e setec
ntos e noventa e sete Anno do ventehu
dia do mes de novembro do dito Anno ny
ta frequencia do l'racho do l'gado do
Dezembogue Comarca de Villa Boa
de D'oyas e m'fina das terras da s'is mari
maria d'ique se trata aonde eu Escriva
o ardiante nomeado fuy vindo junto
Com o s'is meyrro Manoel Votrigues
de Souza e a este temunhas a baixos
nomeadas e a sinadas e sendo ahi e
m l'comprimento do l'queerimento da
Audienca l'tro mandado do l'uy
Commissario das s'is maria d'ique
e s'is meyrro da nomeado das terras l'uy
ta da sua med'paõ e m' l' l'ervancia
da l'arta de s'is maria e Carta de Commi
caõ d'ique posse l'hey l'udicial corpo
ral s'ivel e atual e m' nome de sua

De feica Magestade de fe de licençia que de
 de Poar de mandando a purgar tres ve
 zes no duto da dita posse Navia al qua
 pessoa que aempedisse com embargo
 ou protesto e por ha de aver e nem com
 para ser pessoa al quem que aempedi
 se de dita posse como dito fica fa
 sendo em tudo a mais serimonias
 da ley sendo lida clara sob fora de que
 de tudo eu Escrivaõ do duto e por dera
 o dito si meiro ficar logrando a duto
 terra porri e luy successory de que pa
 ra Constar larr este termo de duto
 de posse que a vna de is meiros e a
 testemunha Raymundo da lu
 nha leytas e Quentelcan no Françis
 co da Silva e de Joã de deos Paes
 Escrivaõ de Poar de memoria do Julga
 do que nos empelementos do duto
 e Estravica signey

Mand. Roiz de Souza

Raymundo da Cunha Leitao

Quentelcan fr. do duto

João de deos Paes

Conta cobrada

Autuano a lito	38083	} 168433
Sermo de Juram. ao Polo de Jus	8150	
Not. flauoj	18600	
Estada a dias	28600	
Caminto Reliado	28000	
Apurij		} 108200
Estada a dias	98600	
Cam. Gretey	8600	
Distribus. e forto		

